ECOAR
Espalhando boas novas por Fernando de Noronha

30 Anos PARNAMAR NORONHA

ICMBio INSTITUTO CHICO MENDES MMA NORONHA

Maio de 2018 - Edição 109

ICMBIO NORONHA DÁ INÍCIO AO PROJETO "COMUNIDADE ESCOLA- ICMBIO"

POR FELIPE MENDONÇA

Como parte do calendário de comemoração dos 30 anos do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, o ICMBio - em parceria com a Universidade de Brasília - UnB, realizou no período de 5 a 13 de maio de 2018 a primeira etapa do **Projeto ComUNIDADE ESCOLA- ICMBio**, com o Curso de Formação Continuada de Professores da Rede Pública e parceiros para Ações Educativas em Unidades de Conservação da Natureza.

Foto: Cassandra Oliveira

O Projeto foi idealizado entre gestores do ICMBio e professores da UnB e segue a linha de experiências já realizadas pelo Instituto na formação de professores para trabalharem temas ambientais em comunidades escolares. O gestor do ICMBio Noronha, Felipe Mendonça, considera que este curso "é mais um passo de uma longa parceria das Unidades de Conservação com a escolas do arquipélago. O que torna esta experiência especial é que, trabalhando com os professores e parceiros com foco do processo formativo, estamos ampliando a difusão de conhecimentos e encurtando a distância entre comunidade e o ICMBio."

O ComUNIDADE ESCOLA - ICMBio conta com o apoio do Projeto GEF Mar, Econoronha, WWF-Brasil, Projeto Golfinho Rotador e as Escolas Arquipélago e Bem-me-quer. Para Paulo Russo, Coordenador Geral de Gestão Socioambiental do ICMBio, "focar o curso num debate mais profundo acerca das unidades de conservação é reconhecer que estas áreas protegidas devem incorporar em sua gestão a preocupação com os laços afetivos com as comunidades locais, criando os meios para viabilizar a participação social em sua administração ".

Fotos: Cassandra Oliveira

Para a gestora da Centro Integrado de Educação Infantil Bem-Me-Quer, Sheila Libania, que participou do curso, foi importante "discutir a educação ambiental de forma mais integral, percebendo que ela está ligada à discussão de valores e da ética que fazem parte de nosso modo de viver".

O curso é composto por três momentos: a etapa presencial com função formativa, que aconteceu neste mês de maio; uma de acompanhamento para a criação e execução de ações ambientais educativas propostas pelos grupos; e a etapa de difusão do conhecimento, que acontecerá em novembro, quando serão compartilhados os resultados obtidos com a comunidade local.

ICMBIO E ECONORONHA REALIZAM CAPACITAÇÃO EM INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

POR PATRÍCIA LINDOSO

Entre os dias 16 e 18 de maio foi realizado pelo ICMBio Noronha e sua concessionária, a ECONORONHA, o curso de Interpretação Ambiental para a capacitação de guardas-parque e condutores que atuam no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha e que estão diariamente trabalhando no atendimento ao visitante.

Foto: Patrícia Lindoso / ICMBio

O curso foi ministrado por uma equipe do ICMBio composta por analistas ambientais de diferentes unidades de conservação do país, capacitados pela Coordenação Geral de Uso Público (CGEUP), trazendo elementos e técnicas para o aprimoramento e excelência no atendimento ao público. Um dos objetivos foi fortalecer a capacitação e a integração entre dos guardas-parque e condutores.

Através de atividades teóricas e práticas, o processo formativo mostrou aos condutores que eles já fazem uso dessas ferramentas na sua rotina e e incentivou uma tomada de consciência e empoderamento para que trabalhem com uma linguagem única na sua comunicação com visitantes e moradores.

Fotos: Patrícia Lindoso / ICMBio

Existe a previsão de instalação de placas de interpretação ambiental no parque ainda esse ano, especialmente no complexo do Sancho, além da construção de um plano de interpretação ambiental, tanto para turistas como para os moradores. "O nosso desafio é estabelecer um elo entre o ICMBio e o morador e os turistas da ilha. Acreditamos que as ferramentas da interpretação ambiental irão nos auxiliar a estabelecer estratégias de como se dará essa conexão, pensando sempre em melhor nos comunicarmos com esses públicos." - afirma Felipe Mendonça, gestor do ICMBio Noronha.

Fotos: Patrícia Lindoso / ICMBio

Essa iniciativa faz parte do calendário de comemoração dos 30 anos do Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha e foi realizado pelo ICMBio juntamente com a EcoNoronha, com recursos do Projeto GEF Mar e da concessionária. Contamos também com o apoio da Atalaia Receptivo e da Acitur Fernando de Noronha.

AS LESMAS - DO - MAR DE NORONHA

POR ANA PAULA MORAES

As lesmas-do-mar, chamadas genericamente de nudibrânquios - embora nem todas façam parte da ordem *Nudibranchia* -, compreendem uma ampla gama de moluscos, em geral pequenos (de milímetros a centímetros), e coloridos, com formas variadas que parecem retiradas de um filme de ficção científica.

Sua variada coloração é sua principal forma de defesa, já que não apresentam concha para proteção do corpo, indicando para predadores a presença de substâncias tóxicas. Essas substâncias tóxicas são retiradas de sua alimentação, que inclui esponjas, anêmonas, corais e algas, animais sésseis presos ao substrato marinho junto aos quais eles rastejam. Pesquisas atuais concentram-se na classificação das espécies. Estudos em colaboração no Brasil já descobriram dentre tais substâncias tóxicas, algumas com propriedades farmacológicas que poderiam ser futuramente sintetizadas e usadas para o tratamento de doenças como o câncer.

Embora sejam seres tão interessantes, ainda são pouco conhecidos no Brasil. Particularmente sobre Noronha, os últimos artigos encontrados são de 2002 e 2003, quando pesquisadores espanhóis descreveram espécies encontradas em passagem pela ilha durante expedição.

Sendo assim, da próxima vez que fizer flutuação em alguma de nossas piscinas, fique atento a pequenos seres rastejantes, coloridos e belos. E nunca diga que "não tinha nada", porque há ainda muitas formas de vida desconhecidas escondidas em cada centímetro, como esta da foto abaixo, vista recentemente na piscina do Atalaia.

Foto: Ana Paula Moraes / ICMBio

REFERÊNCIA: Padula, V. ***Nudibrânquios: taxonomia e diversidade na costa brasileira.*** Revista da Sociedade Brasileira de Zoologia, Ano XXXVI – Número 109 – Curitiba, junho de 2014.

ICMBio
INSTITUTO CHICO MENDES
MMA
NORONHA

DIA DO MORADOR*

O Dia do Morador consiste em um final de semana onde determinado atrativo do Parque Nacional Marinho é de uso exclusivo dos moradores da Ilha, sem a necessidade de agendamento prévio. Basta apresentar carteira ou comprovante de morador e desfrutar de um belo dia.

JUNHO

DATA		NOME DO ATRATIVO	ABERTURA	HORÁRIO LIMITE CHEGADA	FECHAMENTO
SAB	02-06-18	ABREU	11:30	14:30	15:30
DOM	03-06-18	ABREU	12:00	15:00	16:00
SAB	09-06-18	PISCINA DA CAIEIRA	-	ATRATIVO FECHADO	-
DOM	10-06-18	PISCINA DA CAIEIRA	08:30	10:00	10:30
SAB	16-06-18	MORRO SÃO JOSÉ	12:00	12:30	14:30
DOM	17-06-18	MORRO SÃO JOSÉ	13:00	13:30	15:30
SAB	23-06-18	ATALAIA	08:30	11:30	13:00
DOM	24-06-18	ATALAIA	08:30	11:30	13:00
SAB	30-06-18	ABREU	10:30	13:30	14:30

Morro São José: Travessia caminhando ou a nado.

*Consulte as regras gerais.

Fernando de Noronha
Parque Nacional Marinho

PROJETO INTEGRA USO PÚBLICO E CONSERVAÇÃO DE AVES

O Parque Nacional Marinho e a Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha (PE) receberão a partir do segundo semestre o projeto "A avifauna de Fernando de Noronha - Conheça os outros moradores da ilha". A iniciativa foi aprovada em edital da SOS Mata Atlântica/ Repsol Sinopec Brasil e será desenvolvida pela Associação Proscience, em parceria com o ICMBio Noronha, CEMAVE, USP e UFC.

O projeto visa promover a conservação das aves e a aproximação da sociedade às unidades de conservação do arquipélago por meio da atividade de observação, aliando uso público e instrumentos e ciência cidadã. Ações com os condutores de visitantes, estudantes do arquipélago e visitantes estão previstas.

Nesse sentido, os condutores de visitantes da ilha serão capacitados para guiar o público interessado em observação de aves, direcionar o olhar dos turistas para a rica avifauna presente na ilha e capacitar parceiros locais (multiplicadores) para ministrar palestras sobre as espécies da ilha. Os estudantes do arquipélago e visitantes também participarão de atividades específicas voltadas a esses públicos, e o projeto prevê também a elaboração de um mini guia de aves de Noronha, que será distribuído gratuitamente.

Fonte: https://www.sosma.org.br/107032/conheca-os-projetos-que-serao-apoiados-por-edital-que-beneficia-unidades-de-conservacao/

SÉRIE ESPÉCIES AMEAÇADAS
Mobula birostris (Raia Manta)

POR DANIEL ROVIRA

A raia Manta é a maior espécie de raia do mundo, podendo atingir até 7 metros de envergadura, pesar mais de uma tonelada e viver até 20 anos. A espécie ocorre em regiões tropicais, subtropicais e temperadas dos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico, geralmente próximo a ambientes recifais, incluindo o arquipélago de Fernando de Noronha como um de seus pontos de alimentação e passagem.

Eventualmente realizam grandes migrações, onde podem atingir profundidades de até 2000 metros, mas também costumam residir por longos períodos em regiões ricas em alimento. Sua alimentação baseia-se em zooplânctons presentes na coluna d'água. De acordo com os critérios da IUCN (União Internacional de Conservação da Natureza), atualmente a raia Manta encontra-se na categoria VU (vulnerável), principalmente devido a pesca excessiva direta ou indireta.

Ações para a preservação desta espécie ocorrem em diversas partes do mundo, com campanhas para a conscientização e redução do consumo de seus subprodutos, redução de pesca e incentivos ao turismo. Desta forma conseguiu-se substituir em algumas localidades a pesca deste animal pelo mergulho recreativo e contemplativo com elas, gerando renda para as comunidades locais que antes dependiam da pesca desta espécie para sua subsistência, e qualificação para os trabalhadores com a introdução das atividades de mergulho e preservação.

Fontes: ICMBio e IUCN

Foto: Jon Hanson / Flickr

Realização

Fernando de Noronha
Parque Nacional Marinho

Área de Proteção Ambiental
Fernando de Noronha
Rocas - São Pedro e São Paulo

Visite nossa página no Facebook

parnamarnoronha
parnanoronha

Quer sugerir pautas ou receber o ECOAR online?
Escreva para: **ascomparnamarfn@gmail.com**

COLABORADORES_MAIO
Ana Paula Moraes e Daniel Rovira
REDAÇÃO
Patrícia Lindoso e Felipe Mendonça
REVISÃO E DIAGRAMAÇÃO
Patrícia Lindoso
ARTE/DESIGN
Vinícius de Souza